



LISBOA e-nova

AGÊNCIA DE ENERGIA E AMBIENTE DE LISBOA

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2017

www.lisboaenova.org

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	5
2 ESTRUTURA FUNCIONAL E ORGANIZACIONAL	6
2.1 ASSEMBLEIA GERAL	6
2.2 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	7
2.3 CONSELHO FISCAL	7
3 ÁREA DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO	9
3.1 ATIVIDADES CORRENTES E DE SUPORTE	9
3.2 SESSÕES PONTO DE ENCONTRO	11
3.3 CONFERÊNCIAS	13
3.4 VISITAS TÉCNICAS	14
3.5 APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÕES EM EVENTOS EXTERNOS	15
3.6 A LISBOA E-NOVA NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO	16
4. PARTICIPAÇÕES INSTITUCIONAIS	17
4.1 RNAE - ASSOCIAÇÃO DAS AGÊNCIAS DE ENERGIA E AMBIENTE	17
4.2 ENERGY CITIES	17
4.3 APVE - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DO VEÍCULO ELÉTRICO	17
4.4 REDE EUROPEIA DE EDS “ECO-EDUCAÇÃO NA EUROPA”	17
5. DIAGNÓSTICOS E PLANOS DE AÇÃO	19
5.1 PACTO DE AUTARCAS PARA O CLIMA E ENERGIA	19
5.2 MATRIZ ENERGÉTICA E MATRIZ DA ÁGUA	19
5.3 POTENCIAL SOLAR EM LISBOA	19
5.4 PLANO DE GESTÃO HÍDRICA	19
5.5 PLANO DE AÇÃO LOCAL PARA A BIODIVERSIDADE EM LISBOA	20
5.6 HUB CRIATIVO DO BEATO	20
6 PROJETOS DE INTERVENÇÃO ENERGÉTICO-AMBIENTAL	21
6.1 GESTOR REMOTO ELETRICIDADE E GÁS	21
6.2 OTIMIZAÇÃO DO SISTEMA DE VENTILAÇÃO DA REDE DE METRO	21
6.3 OTIMIZAÇÃO ENERGÉTICA DA ILUMINAÇÃO NO TÚNEL DA AV. JOÃO XXI	22
6.4 OTIMIZAÇÃO ENERGÉTICA DO PARQUE DE CAMPISMO DE LISBOA	22
6.5 EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA	23
6.6 SOLIS - SOLAR EM LISBOA	23
6.7 GESTOR REMOTO ÁGUA	23
6.8 REUTILIZAÇÃO DE ÁGUA RESIDUAL TRATADA CML	24
6.9 INTEGRIDY	24
6.10 MOBILIDADE SUSTENTÁVEL	25
6.11 SHARING CITIES	26
6.12 ME2 - INTEGRATED SMART CITY MOBILITY AND ENERGY PLATFORM	27
6.13 LOCATIONS - LOW-CARBON TRANSPORT AND MOBILITY PLANS	27
6.14 REHABILITE - PLATAFORMA APOIO FINANCIAMENTO DE REABILITAÇÃO ENERGÉTICA	28
6.15 ALFAMA SMART SUSTAINABLE DISTRICT (ALFA-AMA SSD)	28
6.16 CM AMADORA - ESTRATÉGIA ENERGÉTICO-AMBIENTAL	29

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS	
6.17 ECO-PARQUE	29
6.18 MOCHILA VERDE	30
6.19 «HORTA NA ESCOLA. LEGUMES NO PRATO...»	31
6.20 ESCOLA + EFICIENTE - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DA ESCOLA À COMUNIDADE	32
7 CANDIDATURAS	33
7.1 CANDIDATURAS SUBMETIDAS EM BENEFÍCIO LISBOA E-NOVA	33
7.2 CANDIDATURAS SUBMETIDAS EM BENEFÍCIO DOS ASSOCIADOS	33
7.3 CANDIDATURA LISBOA CAPITAL VERDE	34
7.4 EUROPEAN MOBILITY WEEK AWARD 2016	35
8 RELATÓRIO DE CONTAS	36
8.1 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	36
8.2 CONSIDERAÇÕES FINAIS E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	37
8.4 ANEXOS	38

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

Senhores Associados,

De acordo com a alínea c) do art.15º dos Estatutos desta Associação, o Conselho de Administração da Lisboa E-Nova – Agência de Energia e Ambiente de Lisboa, tem a honra de submeter à apreciação de V. Exas., o Relatório de Gestão e Contas referente ao exercício de 2017, propondo a sua aprovação.

1. INTRODUÇÃO

A Lisboa E-Nova, Agência de Energia e Ambiente de Lisboa, tem sede na Rua dos Fanqueiros nº. 38, em Lisboa, e foi constituída a 13 de abril de 1998 (então com a designação social de Amerlis), como Associação de Direito Privado, sem fins lucrativos.

O seu objetivo é promover o desenvolvimento sustentável da cidade de Lisboa e respetiva área metropolitana, através da melhoria da eficiência energética, do aproveitamento dos recursos endógenos e da gestão ambiental.

O âmbito geográfico de intervenção da Associação é a área Metropolitana de Lisboa, podendo a sua atividade, por deliberação da Assembleia-Geral, estender-se a outras áreas geográficas, nomeadamente aos países de língua oficial portuguesa.

Figura 1 – Associados da Lisboa E-Nova a 31 de dezembro



2 ESTRUTURA FUNCIONAL E ORGANIZACIONAL

2.1 ASSEMBLEIA GERAL

A 31 de dezembro de 2017, as entidades que compunham o corpo de Associados da Lisboa E-Nova eram as seguintes:

ADENE – Agência para a Energia;
AMB3E – Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos;
CARRIS - Companhia Carris de Ferro de Lisboa, S.A
CMA - Câmara Municipal de Amadora;
CML – Câmara Municipal de Lisboa;
DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor;
EDP – Energias de Portugal, SA;
EGEAC - Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, E.M.;
EMEL – Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa, E.M. S.A.;
EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA;
FCUL - Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa;
GEBALIS - Gestão do Arrendamento da Habitação Municipal de Lisboa, EM, SA
METRO - Metropolitano de Lisboa, EPE;
IGFSS - Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, IP;
VPS - Virtual power solutions, S.A. (ex- ISA Energy Efficiency, SA);
IST – Instituto Superior Técnico;
SIEMENS S.A;
UNL – Universidade Nova de Lisboa;

Em 2017 a Assembleia-Geral reuniu ordinariamente duas vezes.

A **23 de março**, para aprovar o **Relatório de Gestão e Contas do exercício de 2016 e respetivo parecer do Conselho Fiscal**, eleger o 2º Secretário da Mesa de Assembleia-Geral, de acordo com o n.º 5 do art. 11º dos Estatutos, para completar o Triénio 2015-2018 em virtude da saída da ANACOM, ex-associado que ocupava o referido cargo e, ainda, admitir a AdP Energias – Energias Renováveis e Serviços Ambientais, S.A no corpo de associados da Agência.

A **13 de dezembro** a Assembleia Geral tomou conhecimento da Deliberação de Câmara que **designa o Presidente e Administrador da Lisboa E-Nova**, nos termos do n.º 1 do art.º 16 dos Estatutos, elegeu o 3º Vogal do Conselho de Administração, nos termos do n.º 2 do art.º. 16º dos Estatutos, para completar o Triénio 2016-2018, por vacatura do cargo¹, admitiu como novos associados as entidades Gebalis - Gestão do Arrendamento da Habitação Municipal de Lisboa, EM, SA e Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, e aprovou o **Plano de Atividades e Orçamento para 2017**. De salientar, igualmente, a apresentação do documento Estratégia Lisboa E-

¹ Vacatura do cargo, por falecimento do anterior membro do Conselho de Administração, Dr. Henrique Schwarz da Silva

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

Nova 2018-2021, que apresenta uma visão e modelo de atuação para a Lisboa E-Nova nos próximos anos, que pretende garantir a sustentabilidade financeira da instituição e responda, através de uma nova sistematização das grandes áreas estratégicas de atuação da Agência, aos desafios únicos que a descarbonização e as alterações climáticas colocam à cidade.

2.2 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Lisboa E-Nova é responsável pelo exercício dos poderes necessários à execução das atividades que se consubstanciam no objeto da Associação. É composto por cinco membros, dos quais, o presidente e o administrador nomeados, designados pela Câmara Municipal de Lisboa.

Na Assembleia Geral ordinária de 13 de dezembro, sob proposta do presidente, foi **eleito o 3º Vogal do Conselho de Administração**, nos termos do n.º 2 do art.º. 16º dos Estatutos, para completar **o Triénio 2016-2018 por vacatura do cargo**. O Conselho de Administração apresentava em 31 de dezembro de 2017, a seguinte composição:

Presidente do Conselho de Administração: Dr. José Sá Fernandes

Administradora: Dra. Maria Santos

1º Vogal: Eng.º. Alberto Teixeira

2º Vogal: Eng.º. Luis Branco

3º Vogal: Eng. Ângelo Mesquita

Durante o ano de 2017, o Conselho de Administração da Lisboa E-Nova reuniu 13 vezes para deliberar, nos termos da sua competência, sobre diversificados temas, nomeadamente, contratação de pessoal, abertura de procedimentos de contratação pública, celebração de contratos, votação do Plano de Atividades e Orçamento e do Relatório de Gestão e Contas e para se inteirar e acompanhar o desenvolvimento dos vários projetos em curso.

2.3 CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Lisboa E-Nova é composto por três elementos. Em 31 de dezembro de 2017, apresentava a seguinte composição:

Composição do Conselho Fiscal

Presidente do Conselho Fiscal, Dr. António Rosa Zózimo (Revisor Oficial de Contas)

Vogal do Conselho Fiscal, Dra. Mónica Andrade, EMEL

Vogal do Conselho Fiscal, Dr. Pedro Matos, AMB3E

Nos termos do n.º 4 do art.º. dos Estatutos, o Conselho Fiscal reuniu duas vezes ordinariamente para elaboração do parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 2016 e respetivo relatório anual do Conselho de Administração, e para, entre outros assuntos, analisar o balancete de setembro de 2017 e perspetivas para fecho exercício.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

2.4 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL

NOME	ÁREA FUNCIONAL	FUNÇÃO	TIPO CONTRATO
Alexandre Lavadinho	Área Técnica	Gestão de Projetos	Termo Certo
Carlos Raposo	Área Técnica	Gestão de Projetos	Termo Certo
Diana Henriques	Área Técnica	Gestão de Projetos	Sem Termo
Eduardo Silva	Área Técnica	Gestão de Projetos	Termo Certo
Filipa Sacadura	Gestão Corrente / Área Comunicação e Administrativa	Secretária-Geral	Sem Termo
João Gameiro	Secretariado	Téc., Administrativo	Sem Termo
Jorge Martins	Área Técnica	Gestão de Projetos	Termo Certo
Lina Abrantes	Secretariado	Secretária Principal	Sem Termo
Luis Cruz	Área Técnica	Gestão de Projetos	Termo Certo
M. João Ramos	Área Comunicação	Comunicação Projetos	Termo Certo
M. João Rodrigues	Gestão Corrente / Área Técnica e Financeira	Diretora	Termo Certo
Marta Peixinho	Área Comunicação	Gestão de Projetos	Sem Termo
Nuno Limas	Área Técnica	Gestão de Projetos	Termo Certo
Pedro Machado	Área Técnica	Gestão de Projetos	Termo Certo
Rui Mendes	Área Técnica	Gestão de Projetos	Termo Certo
Sandra Deus	Secretariado	Téc., Administrativa	Sem Termo
Tiago Palma	Área Técnica	Gestão de Projetos	Termo Certo
Vasco Abreu	Área Técnica	Gestão de Projetos	Termo Certo
Vera Gregório	Área Técnica	Gestão de Projetos	Termo Certo

No decurso de 2017 oito novos colaboradores foram contratados a termo certo. A destacar a contratação da Eng^a. Maria João Rodrigues para exercer funções de Diretora Técnica e Financeira, em virtude da saída do anterior Diretor.

As restantes contratações justificaram-se quer pela necessidade de substituição de outros colaboradores, quer pelo acréscimo da atividade da Lisboa E-Nova, resultante da necessidade de dar apoio às ações e projetos em desenvolvimento e apoio técnico a novas candidaturas ao Programa Portugal 2020 e a outros fundos de financiamento.

A estrutura interna, para a prossecução das suas atividades correntes, recorreu aos seguintes serviços especializados externos contínuos nas áreas da consultoria na área do edificado para apoio a candidaturas, serviços de contabilidade e revisão oficial de contas, apoio jurídico, entre outros de menor expressão financeira.

3 ÁREA DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

A **Área de Comunicação** é transversal a todos os domínios de atuação da Lisboa E-Nova e tem como objetivo, nomeadamente, divulgar as atividades desenvolvidas pela Agência e seus Associados, promover a reflexão e o debate sobre as mais variadas áreas de dimensão técnica, interesse da comunidade e acuidade temática.

3.1 ATIVIDADES CORRENTES E DE SUPORTE

- Dinamização e atualização constante da página de internet da Lisboa E-Nova, veículo privilegiado de comunicação da Lisboa E-Nova;
- Manutenção da edição da NewsLEN - Newsletter Eletrónica bimestral, veículo privilegiado de divulgação das atividades dos Associados e da Agência;
- Manutenção e dinamização da página de Facebook, Youtube e Slideshare;
- Manutenção de contactos privilegiados com a imprensa especializada;
- Organização de ações de comunicação/informação (workshops, visitas técnicas, etc.) no âmbito dos Projetos técnicos em curso;
- Organização de Ações de Sensibilização e Informação;
- Participação em eventos externos, como conferências, feiras e exposições;
- Conceção e produção de materiais de divulgação, incluindo preparação de e-mailings;
- Assegurar a resposta, em tempo útil, às diversas solicitações de todos os que diariamente nos contactam via telefónica e/ou e-mail (Serviços da CML, investigadores nacionais e estrangeiros, estudantes do ensino superior, alguns dos quais a realizar teses de mestrado no âmbito dos trabalhos da Agência, entre outros);
- Dinamização de iniciativas específicas inseridas, nomeadamente, nas Comemorações do Dia da Energia, Semana Europeia da Energia Sustentável e Semana Europeia da Mobilidade;

PAGINA INTERNET

A **página de Internet da Lisboa E-Nova** é o principal veículo de comunicação da Agência e a sua atualização é continuamente uma prioridade.

No referenciado ano o *site* contou com uma média mensal de **3.410 visitas** e **7.570 visualizações de páginas**. Para além da atualização de projetos, foram adicionadas **92 notícias** referentes às atividades da Agência, seus Associados e outras de interesse nas áreas de intervenção.

PÁGINA DE INTERNET - NÚMERO DE VISITANTES

 Fonte: *Google Analytics*

Mês	Visitantes Únicos	Número de Visitas	Visualizações de Páginas
Janeiro	3.231	4.303	10.601
Fevereiro	2.595	3.437	8.251
Março	4.202	5.913	13.315
Abril	3.663	5.150	11.160
Maio	3.119	4.320	9.638
Junho	1.824	2.374	5.406
Julho	1.809	2.395	5.404
Agosto	1.425	1.755	3.977
Setembro	2.827	3.726	8.504
Outubro	2.811	3.731	8.217
Novembro	3.776	5.244	11.560
Dezembro	1.468	1.863	4.445
TOTAIS	32.750	44.211	100.478

A par do *site*, as *e-mailing* constituem o **elemento de comunicação privilegiado da Agência**. Em 2017 foram enviadas 39 mailings de divulgação temáticas e diferenciadas. O número de subscritores da *mailing list* atingiu no final de 2017 os 12.742 (acréscimo de cerca de 3,5% relativamente ao ano de 2016).

A página do **Facebook** da Lisboa E-Nova tem vindo a ser uma grande aposta da Agência, sendo atualizada com grande regularidade. No final de 2017 apresentava 12.007 seguidores, o que representa um aumento de cerca de 0,4% vezes relativamente ao final de 2016 (11.960).

Como resultado das ações de comunicação, em 2017 foram criados e colocados no canal do **youtube** da Lisboa E-Nova, 67 vídeos dos eventos realizados pela Agência (<http://www.youtube.com/user/lisboaenova>). No final de 2017, o *youtube* da Lisboa E-Nova contava com 357 vídeos, que obtiveram 15.667 visualizações.

Em dezembro de 2017, o **Slideshare** da Lisboa E-Nova (<http://www.slideshare.net/LisboaENova>), contava com 20 publicações, tendo a mais visitada cerca de 7.400 visualizações.

Tendo em consideração o impacto das redes sociais e da área digital em 2017 foi feita a manutenção do **linkedin**: <http://www.linkedin.com/company/lisboa-e-nova> e do **twitter**: <https://twitter.com/Lisboaenova>.

NEWSLETTER INSTITUCIONAL

Criada em 2012, esta *Newsletter* bimestral tem como objetivo primordial dar **destaque e divulgar a atividade dos nossos Associados**, nomeadamente de notícias relacionadas com as respetivas atividades e boas práticas de Responsabilidade Social e Ambiental.

Em 2017 foram enviadas seis *NewsLEN* que contemplaram notícias sobre os seguintes Associados: **EMEL, EPAL, SIEMENS, VIRTUAL POWER SOLUTIONS, AMB3E, EDP, ANACOM, EGEAC, ADENE E DECO.**

3.2 SESSÕES PONTO DE ENCONTRO

Nº SESSÕES: 14

LOCAL: CIUL – Centro de Informação Urbana de Lisboa

Enquadramento: A iniciativa Ponto de Encontro, criada em 2006, consiste na organização de encontros temáticos, com uma periodicidade regular, com o intuito de promover o diálogo sobre áreas relevantes para o desenvolvimento sustentável na Cidade de Lisboa. As sessões são gratuitas.

Público-alvo: Técnicos dos municípios, agências de energia, associações, ONGs, entidades públicas, empresas, alunos de ensino superior e profissionais dos setores dos temas em debate.

TEMAS E ORADORES SESSÕES PONTO DE ENCONTRO 2017

Tema	Oradores
Adaptação Climática da habitação - avaliação de vulnerabilidades do conforto térmico	Sofia Simões (Cense) / Vera Gregório (Lisboa E-Nova))
Ordem Ecológica e Desenvolvimento - o futuro do território português	Manuela Raposo Magalhães (Green and Blue Infrastructures LEAF-ISA)
Rede de bicicletas partilhadas em lisboa	João Dias (EMEL)
Eficiência Energética e comportamento passivo dos edifícios	Armando Pinto (LNEC)/ Rui Fragoso (ADENE)
Sharing Cities - A Criação de uma Cidade Inteligente	Rui Franco (Câmara Municipal de Lisboa)
Como é que a iluminação vai transformar as cidades do futuro?	Ricardo Martins (Philips Lighting Spain & Portugal)
O Futuro da Eficiência Energética na Habitação	Hélder Gonçalves (LNEG), Luís Caridade (MediaPrimer)
A Carris ao Serviço da Cidade de Lisboa: Desafios e Oportunidades"	Tiago Farias, António Pires (Carris)
Liderar a transição (Plano de ação para a economia circular: 2017-2020)	Ana Sofia Vaz (Agência Portuguesa do Ambiente)

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

Objetivos de desenvolvimento sustentável	Mário Parra da Silva (Aliança para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)
Conceitos e tipos de sistemas de cultivo sem solo	Estevão Anacleto (GroHo)
Logística e micrologística urbana - os desafios da cidade do futuro	Ricardo Félix (Logistema)
Gestão dum Sistema Elétrico com elevada penetração de renováveis	António Albino Marques (REN)
Conservação da biodiversidade - desafios da cidade do futuro	Maria Amélia Martins Loução (Faculdade de Ciências)

Em 2017 as sessões decorreram com uma periodicidade quinzenal (à exceção das épocas de férias), às terças-feiras, entre as 17h45 e as 19h30, sendo oferecido a todos os participantes um “café” de boas-vindas.

As sessões, moderadas, regularmente, por um elemento da equipa da Lisboa E-Nova, contaram com o apoio institucional da CML (cedência do Auditório do CIUL). As Sessões do Ponto de Encontro foram gravadas em vídeo e encontram-se disponíveis na página de internet da Lisboa E-Nova, juntamente com as apresentações de cada um dos oradores convidados.

ANÁLISE QUANTITATIVA SESSÕES DE 2016 - INDICADORES GERAIS

N.º total de sessões	14
N.º total de inscritos	1157
N.º total de participantes	627
N.º máximo de participantes por sessão	67
N.º mínimo de participantes por sessão	18
N.º médio de participantes por sessão	48
N.º total questionários de avaliação respondidos	486
% de questionários respondidos	77,5%
Número total de oradores	18

3.3 CONFERÊNCIAS

“CIDADES INTELIGENTES – CIDADES DO FUTURO”

Data: 29 de novembro

Local: Fórum Picoas

Na sequência das quatro edições anteriores, esta 5ª edição focou o tema da neutralidade carbónica, inovação e sociedade.

Nº de Participantes: 91 participantes (146 inscritos). Excluem-se os colaboradores da Agência.

Nº de Oradores: 23 nacionais e 2 internacionais.

A inscrição na Conferência obrigou a pagamento. Os técnicos da CML tiveram entrada gratuita e os colaboradores dos restantes Associados beneficiaram de um valor reduzido de inscrição. A Conferência foi organizada no âmbito do projeto Sharing Cities e contou com o apoio da Portugal Telecom.

“SERVIÇOS DOS ECOSISTEMAS NAS CIDADES”

Data: 9 de maio

Local: Auditório do Laboratório Nacional de Engenharia Civil

Pretendeu-se abordar nesta Conferência, organizada em parceria com a CM Lisboa e com o apoio do LNEC, as questões da biodiversidade e a adaptação climática ao serviço da qualidade de vida.

Nº de Participantes: 151 participantes (165 inscritos). Estes números não incluem os oradores, nem a equipa da Lisboa E-Nova

Nº de Oradores: 20 nacionais e 2 estrangeiros

A conferência foi antecedida por um conjunto de visitas técnicas ao Corredor Verde Oriental e ao Parque do Vale da Ameixoeira. Este evento foi gravado sendo possível aceder aos vídeos, bem como às apresentações powerpoint no *site* da Lisboa E-Nova.

A inscrição na Conferência obrigou a pagamento. Os técnicos da CML tiveram entrada gratuita e os colaboradores dos restantes Associados beneficiaram de um valor reduzido de inscrição.

A Conferência teve o apoio do LNEG que cedeu gratuitamente o auditório.

“A BICICLETA NAS CIDADES - CASOS DE LISBOA E COPENHAGA”

Data: 18 de setembro

Local: Caleidoscópio

A Conferência, organizada em parceria com a CM Lisboa e EMEL, teve como o objetivo de partilhar as experiências dinamarquesa e portuguesa, em estratégias de desenvolvimento e investimento em mobilidade de bicicleta no contexto da cidade, bem como as vantagens em termos ambientais e de sustentabilidade. A Conferência teve como orador Klaus Bondam (diretor da Danish Cyclists Federation).

Nº de Participantes: 71 participantes (89 inscritos). Estes números não incluem os oradores, nem a equipa da Lisboa E-Nova.

Nº de Oradores: 1 orador estrangeiro.

A participação na Conferência foi gratuita e as inscrições foram realizadas *online*, através do formulário no site da Lisboa E-Nova www.lisboaenova.org.

Este evento foi gravado sendo possível aceder aos vídeos, bem como às apresentações powerpoint no *site* da Lisboa E-Nova.

SESSÕES TEMÁTICAS NO ÂMBITO DA CAPITAL VERDE EUROPEIA

No âmbito da candidatura de Lisboa a Capital Verde Europeia, e depois de conhecida a lista das cidades finalistas, a CM Lisboa em parceria com a Lisboa E-Nova organizou **duas Conferências** dedicadas a temas cruciais desta candidatura:

Título: O (RE)ciclo da água

Data: 24 de maio

Local: Sala do Arquivo, Paços do Concelho

Nº de Participantes: 72 participantes (85 inscritos)

Nº de Oradores: 3 nacionais.

Título: Lisboa, cidade solar

Data: 27 de abril

Local: Jardim de Inverno, São Luiz Teatro Municipal

Nº de Participantes: 36 participantes (70 inscritos)

Nº de Oradores: 2 nacionais.

Para esta ocasião, e servindo de mote à sessão, a Lisboa E-Nova produziu o vídeo “Lisboa Cidade Solar”, disponível em <https://vimeo.com/209356026>

A participação nas sessões foi gratuita e as inscrições foram realizadas *online*, através do formulário no site da Lisboa E-Nova www.lisboaenova.org. Estas sessões foram gravadas, sendo possível aceder aos vídeos, bem como às apresentações powerpoint no *site* da Lisboa E-Nova.

3.4 VISITAS TÉCNICAS

Com o objetivo de dar a conhecer o funcionamento das empresas e áreas de intervenção, foram organizadas 5 visitas técnicas aos Associados da Lisboa E-Nova. As visitas têm como público-alvo profissionais do setor público e privado, académicos e estudantes universitários das áreas de ambiente.

- **Visita à Central Solar Térmica do Edifício sede da Caixa Geral de Depósitos**

Data e local: 23 fevereiro 2017, Lisboa

Nº participantes: 64 (total de inscrições 80)

- **Visita ao Centro de Controlo de Tráfego Marítimo – VTS lisboa**

Data e local: 7 e 9 março 2017, Algés

Nº participantes: 32 (total de inscrições 41)

- **Visita ao Centro Comando Central da EPAL**

Data e local: 11 abril 2017, Parque das Nações, lisboa

Nº participantes: 20 (total de inscrições 20)

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

- **Visita ao Centro de Supervisão e ao ShowRoom do InvoGrid**

Data e local: 13 e 14 de setembro 2017, Lisboa

Nº participantes: 24 (total de inscrições 30)

- **Visita ao Laboratório de Engenharia Civil**

Data e local: 3 de outubro 2017, Lisboa

Nº participantes: 21 (total de inscrições 26)

- **Visita à Etar da Guia**

Data e local: 14 de novembro 2017, Guia, Cascais

A visita foi cancelada por haver poucas inscrições.

3.5 APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÕES EM EVENTOS EXTERNOS

- **4ª Reunião de Municípios para o Desenvolvimento Sustentável** | Organização: Delegação da Comissão Europeia no Brasil, Brasília, 24 a 28 de abril | Tema da Apresentação: "Lisbon. One the most smart, competitive, innovative and creative cities of Europe" | Eduardo Silva;

- **Reunião entre União Europeia e América Latina** | Organização: FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, Lisboa, 30 junho | Tema da Apresentação: "me² – Integrated Smart City, Mobility and Energy Platform" | Rui Mendes;

- **Reunião entre União Europeia e América Latina** | Organização: FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, Lisboa, 30 junho | Tema da Apresentação: "Sharing Cities" | Eduardo Silva;

- **On our way to become smarter** | Organização: Câmara Municipal de Burgas e Eurocities, Burgas, 29 agosto | Tema da Apresentação: "Mobility measures for sustainable urban development" | Pedro Machado;

- **Formação Academia GPA** | Organização: Academia GPA, Lisboa, 18 setembro | Tema da Apresentação: "Cidades Sustentáveis" | Maria João Ramos;

- **Apresentação Delegação Chinesa** | Organização: Câmara Municipal de Lisboa, Lisboa, 26 de setembro | Tema da Apresentação: "Climate Change Mitigation in Lisbon" | Eduardo Silva

- **Apresentação Civitas Forum 2017** | Organização: Civitas Forum, Torres Vedras, 28 de setembro | Tema da Apresentação: "Smart Cities and Communities Lighthouse Project" | Pedro Machado;

- **Apresentação Smart Energy Summit 2017** | Organização: HanseCom Media & Communication, Lisboa, 25 de outubro | Tema da Apresentação: "Smart Energy as a Path to Smart Cities" | Pedro Machado.

OUTRAS INICIATIVAS:

Lisbon Green Hackathon

A Lisboa E-Nova foi pela 2ª vez patrocinadora do Lisbon Green Hackathon, uma maratona entre equipas de eletrónica, programação e *design* para desenvolver uma ideia/projeto para um futuro sustentável. Trata-se de uma iniciativa organizada pela Oficina das Energias – Núcleo de Estudantes de EEA da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. O Lisbon Green Hackathon decorreu na Faculdade de Ciências, do dia 11 de março.

Mais informação <http://oficinaenergias.di.fc.ul.pt>

Fórum da Mobilidade da Rede Eurocidades

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

Lisboa acolheu nos dias 15, 16 e 17 de março o Fórum da Mobilidade da Rede Eurocidades sob a temática “Um novo paradigma de mobilidade: construir uma cidade para todos. Durante 3 dias especialistas internacionais debateram questões centrais para as políticas de mobilidade e acessibilidade. A Lisboa E-Nova foi parceira da CML na organização deste grande evento.

European Cycling Challenge de 2017

A Lisboa E-Nova foi parceira da CM Lisboa na promoção do European Cycling Challenge de 2017. Lisboa integrava a equipa da AML – Área Metropolitana de Lisboa nesta competição saudável entre cidades/regiões europeias de promoção da utilização da bicicleta como transporte urbano diário que decorreu de 1 a 31 de maio.

Mais informação <http://www.cyclingchallenge.eu/>

Dia do Vento

A Lisboa E-Nova apoiou, juntamente com a Junta de Freguesia do Parque das Nações, LASO, e Ria Blades, uma Empresa do grupo Senvion, a APREN na comemoração do Dia do Vento – 15 de junho - com a exposição ao público de uma pá de uma turbina eólica, em Lisboa. A pá esteve exposta de 15 a 18 de junho no Parque das Nações (junto ao Pavilhão MEO Arena).

3.6 A LISBOA E-NOVA NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Foram algumas as referências à Lisboa E-Nova nos meios de comunicação social. De entre elas, destacam-se as seguintes:

- **www.fa.ulisboa.pt** | abril | Conferência Serviços dos Ecossistemas nas Cidades | No âmbito da Biodiversidade;
- **cm-lisboa.pt** | abril | Conferência Serviços dos Ecossistemas nas Cidades | No âmbito da Biodiversidade;
- **oinstalador.com** | abril | Lisboa lidera as “Sharing Cities” na europa | No âmbito do Projeto Sharing Cities;
- **Portal Verde, Valores, Ética e Responsabilidade** | nº 412 | 20 abril | Conferência Serviços dos Ecossistemas nas Cidades | No âmbito do Projeto Biodiversidade;
- **cm-lisboa.pt** | junho | 26 junho | Encerramento do Projeto Mochila Verde | No âmbito do Projeto Mochila Verde.
- **www.smart-cities.pt** | 27 novembro | Lisboa: Inovação Digital e Descarbonização em Discussão | No âmbito do Projeto Sharing Cities;
- **www.evensi.pt** | 30 novembro | Da transição energética à neutralidade carbónica | No âmbito do Projeto Sharing Cities
- **http://leitor.i9magazine.pt/** | outubro | Eco-Inovação - uma arma estratégica para a sustentabilidade e competitividade | artigo da autoria Maria Joao Ramos

4. PARTICIPAÇÕES INSTITUCIONAIS

Ciente de que o trabalho em rede potencia o êxito das ações que se propõe desenvolver, a Lisboa E-Nova tem mantido algumas das suas mais antigas parcerias institucionais com entidades de **relevância estratégica para a sua atividade**, ocupando em algumas delas posições nos órgãos de governação.

4.1 RNAE - ASSOCIAÇÃO DAS AGÊNCIAS DE ENERGIA E AMBIENTE

Trata-se da Rede Nacional de Agências de Energia e Ambiente, criada em 2010, integra a grande maioria de **Agências de Energia e Ambiente de âmbito municipal e regional**. A Lisboa E-Nova é associada da RNAE desde a primeira hora, participando nas Assembleias Gerais e apoiando as suas iniciativas.

Em 2017 a Lisboa E-Nova foi eleita para ocupar o cargo de **Vice-Presidente da Mesa de Assembleia Geral**.

A Lisboa E Nova tem vindo a participar em projetos promovidos pela RNAE que têm como beneficiárias as próprias Agências de Energia ou os municípios/áreas onde se localizam.

www.rnae.pt/

4.2 ENERGY CITIES

A Energy Cities funciona como uma plataforma de partilha e reflexão, onde são promovidas parcerias para o desenvolvimento de projetos no domínio da eficiência energética, tendo como principais objetivos o fortalecimento do papel das cidades e da sua capacidade de intervenção no domínio da energia sustentável. Esta entidade é líder dos movimentos europeus **Pacto de Autarcas** e **Mayors Adapt**, ambos subscritos pelo Município de Lisboa e cujos compromissos a Lisboa E-Nova tem vindo a acompanhar. Em 2017 reforçaram-se os laços com esta entidade, promovendo-se novas parcerias para implementação de projetos conjuntos.

www.energy-cities.eu

4.3 APVE - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DO VEÍCULO ELÉTRICO

Esta associação, de Utilidade Pública sem fins lucrativos, tem como **missão** a promoção de uma ampla utilização de veículos com propulsão **elétrica**, (a Bateria, Híbrido e a Pilha de Combustível) integrada numa política de transportes e mobilidade sustentável. **A Lisboa E-Nova é associada desde a sua fundação e** integra o Conselho de Administração.

www.apve.pt/

4.4 REDE EUROPEIA DE EDS “ECO-EDUCAÇÃO NA EUROPA”

A Lisboa E-Nova integra o Comité Informal da Rede, associando a Cidade de Lisboa a uma iniciativa de **dimensão europeia e internacional**, e tendo sido uma das entidades redatoras e subscritoras do Manifesto “Educar para o ambiente e para o desenvolvimento sustentável, para que a Europa passe à ação!”.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

Em 2017 a Lisboa E-Nova apoiou a organização do Congresso Mundial de Educação Ambiental, evento promovido pela rede WEEC (Rede Internacional de Educação Ambiental), que visa o debate e investigação nesta área da educação ambiental e sustentabilidade. O 9º Congresso Mundial decorreu entre 9 e 15 de setembro de 2017 em Vancouver, organizado pelo *Institute for Environmental Learning* (IEL), em conjunto com diversas universidades e instituições canadianas.
<https://weecnetwork.org/>

Em 2017 a Lisboa E-Nova apoiou o lançamento de uma petição, junto da Assembleia Geral das Nações Unidas, o Dia Mundial da Educação Ambiental.
<https://weecnetwork.org/october-14-first-world-environmental-education-day/>

5. DIAGNÓSTICOS E PLANOS DE AÇÃO

5.1 PACTO DE AUTARCAS PARA O CLIMA E ENERGIA

O Município de Lisboa subscreveu o Pacto de Autarcas para a Energia e Clima, em junho de 2016, que veio substituir o Pacto de Autarcas, comprometendo-se a reduzir em pelo menos 40% as emissões de gases com efeito de estufa (GEE) até 2030.

A Lisboa E-Nova, em articulação com CM Lisboa, irá elaborar o **Plano de Ação para a Energia Sustentável e Clima**, obrigatório dois anos após a assinatura do Pacto. Aguardando-se a publicação dos dados finais por parte da DGEG para conclusão da matriz de energia 2016 e a consolidação de metas e elaboração de cenários.

No âmbito das alterações climáticas, a Lisboa E-Nova irá focar-se nas medidas de mitigação, sendo que a equipa da CM Lisboa estará dedicada às medidas de adaptação.

5.2 MATRIZ ENERGÉTICA E MATRIZ DA ÁGUA

De forma a **quantificar e identificar novas áreas de intervenção prioritárias**, a Lisboa E-Nova tem vindo a assegurar a atualização das matrizes energética e da água.

Em 2017 não foi possível terminar a revisão e atualização da Matriz da Energia, uma vez que os dados do Balanço Energético Nacional, da responsabilidade da DGEG, ainda são provisórios para 2016. Não foi igualmente possível rever a Matriz da Água, prevendo-se para 2018 a sua atualização a dados de 2016.

5.3 POTENCIAL SOLAR EM LISBOA

Este projeto tem por objetivo dar cumprimento ao projeto estratégico da CML de tornar **Lisboa Capital Solar**. Neste sentido, a Agência tem vindo a analisar o **potencial efetivo de produção de eletricidade com origem renovável**, com base na instalação de **painéis fotovoltaicos** nas coberturas de edifícios e em terrenos no Concelho de Lisboa destinado a autoconsumo. Paralelamente, a Agência tem avaliado o potencial de eficiência energética dos diversos edifícios.

Atividades desenvolvidas em 2017:

Tendo sido lançada pela CM Lisboa uma consulta para a elaboração do Plano Solar de Lisboa que ficou deserta, deverá a Lisboa E-Nova elaborar e promover, em 2018, junto do município a implementação da Estratégia Solar de Lisboa, que será desenvolvida pela Agência.

5.4 PLANO DE GESTÃO HÍDRICA

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

Em 2015 foi publicada em Diário da República a Deliberação n.º 876/2015 da Câmara Municipal de Lisboa relativa à estrutura flexível dos serviços do Município de Lisboa. Na alínea f) do artigo 72º é estabelecida, como responsabilidade da Direção Municipal da Estrutura Verde, do Ambiente e Energia (DMEVAE), a elaboração do Plano de Gestão de Recursos Hídricos. A Lisboa E-Nova apoiou a DMEVAE na elaboração de caderno de encargos para a contratação do referido estudo. O concurso respetivo foi lançado, mas ficou deserto. Não se perspetivam desenvolvimentos nesta matéria em 2018.

5.5 PLANO DE AÇÃO LOCAL PARA A BIODIVERSIDADE EM LISBOA

Na sequência das atividades do Grupo de Missão Biodiversidade 2020, a CML e a Lisboa E-Nova elaboraram uma **Proposta de “Plano de Ação Local para a Biodiversidade em Lisboa”**, documento que veio a ser aprovado em Assembleia Municipal. A Lisboa E-Nova integra Grupo de Trabalho para Monitorização do Plano de Ação Local para a Biodiversidade em Lisboa.

O documento encontra-se disponível em:

<http://www.am-lisboa.pt/documentos/1455213072E9qKI7fe1Fh81KO6.pdf>

Atividades desenvolvidas em 2017:

Presença nas reuniões de trabalho do Grupo de Trabalho para Monitorização do Plano de Ação Local para a Biodiversidade em Lisboa.

De modo a implementar e a facilitar o apoio técnico a iniciativas relacionadas com o Plano, manteve-se a contratação de assessoria técnica para assegurar a execução de tarefas relacionadas com atualização dos dados necessários à avaliação dos diversos indicadores do Plano.

5.6 HUB CRIATIVO DO BEATO

O Hub Criativo do Beato (HCB) é um projeto bandeira da CM Lisboa, operacionalizado pela Start-up Lisboa, cuja visão é ser “...o novo polo promotor e agregador dos *players* que posicionarão Lisboa definitivamente como uma cidade aberta, empreendedora, inovadora e criativa...” e que tem como ambição “...estar alinhado com o que de mais inovador e contemporâneo está a acontecer a nível internacional”. Esta ambição é vertida também para a sustentabilidade energético-ambiental do HCB, pretendendo-se que venha a ser uma montra do que se entende hoje por uma cidade inteligente, tecnológica, social e economicamente sustentável.

A Lisboa E-Nova foi solicitada para colaborar com a Start-up Lisboa na definição, coordenação e implementação da visão de sustentabilidade prosseguida para o HCB.

6 PROJETOS DE INTERVENÇÃO ENERGÉTICO-AMBIENTAL

6.1 GESTOR REMOTO ELETRICIDADE E GÁS

O Gestor Remoto é uma aplicação orientada para a **redução da fatura energética dos Associados** da Lisboa E-Nova, e também dispensado a outras entidades como prestação de serviços, com o objetivo de caracterizar os consumos elétricos históricos do(s) vários contrato(s) de eletricidade e gás.

Atividades desenvolvidas em 2017:

Apoio aos Associados:

- CM Lisboa – A aplicação do Gestor Remoto foi utilizada em 5 infraestruturas de Baixa e Média Tensão com contador de telecontagem em edifícios do Pelouro da Cultura;
- EGEAC – A aplicação do Gestor Remoto foi generalizada a todas as infraestruturas (18), de Baixa e Média Tensão com contador de telecontagem;
- CM Amadora – A aplicação do Gestor Remoto foi generalizada a 20 infraestruturas de Baixa e Média Tensão com contador de telecontagem, sendo 10 escolas e 10 outros edifícios do erário.

Prestações de Serviços:

Após algum trabalho de colaboração com este Associado, foi celebrado um contrato anual de prestação de serviços para aplicação do modelo Gestor Remoto a todas as cerca de 2.300 instalações da AdP que dispõem de telecontagem. O projeto tem por objetivo contribuir para a redução da fatura elétrica da AdP, Águas de Portugal, que é da ordem dos 70 milhões €/ano.

Atividades desenvolvidas em 2017:

Aguarda-se a receção dos consumos de 15 minutos para serem produzidos os respetivos relatórios.

6.2 OTIMIZAÇÃO DO SISTEMA DE VENTILAÇÃO DA REDE DE METRO

Este Projeto, financiado pela ERSE no âmbito do PPEC 2017-2018, tem por objetivo a redução do funcionamento dos ventiladores das estações e túneis do Ventilação da rede de Metropolitano de Lisboa, através da instalação de um Sistema de Gestão de Cargas da ventilação de 55 estações (instalação de sensores de CO₂ nas estações e controle e monitorização da carga dos ventiladores, tendo em consideração o perfil de entrada dos passageiros).

Esta medida tem como beneficiário o Metropolitano de Lisboa, E.P.E., entidade associada da Lisboa E-Nova, detentora da concessão da rede de metropolitano de Lisboa.

Atividades desenvolvidas em 2017:

Foi lançado concurso público, que veio a ser extinto ao abrigo do art. 95º do Código de Procedimento Administrativo, tendo sido lançado já em 2018 um novo procedimento pré-contratual por ajuste direto.

Programa: PPEC - Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica

Valor total do projeto: 331.008 €

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

Financiamento Lisboa E-Nova: 30.000 €

Início: 1 janeiro de 2017

Duração: 24 meses

6.3 OTIMIZAÇÃO ENERGÉTICA DA ILUMINAÇÃO NO TÚNEL DA AV. JOÃO XXI

Este projeto prevê uma redução tangível e significativa do consumo elétrico através da reconversão da iluminação do túnel da Av. João XXI no Município de Lisboa, com a aquisição e instalação de 394 luminárias LED, e ainda uma redução da potência em uso durante o período noturno (das 19:00 às 07:00), em 70% da potência instalada.

Esta medida tem como beneficiário a Câmara Municipal de Lisboa, entidade associada da Lisboa E-Nova, responsável pela iluminação de túneis do Município de Lisboa.

Atividades desenvolvidas em 2017:

Aguarda-se o projeto de execução de iluminação, da responsabilidade da CML, que sustentará o caderno de encargos para a empreitada prevista na candidatura PPEC. Encontra-se em elaboração o Protocolo de Cooperação que enquadrará a relação e responsabilidades das entidades para a boa execução do projeto.

Programa: PPEC - Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica

Valor total do projeto: 287.000 €

Parte associada à Lisboa E-Nova: 10.000 €

Início: 1 janeiro de 2017

Duração: 24 meses

6.4 OTIMIZAÇÃO ENERGÉTICA DO PARQUE DE CAMPISMO DE LISBOA

Este projeto tem por finalidade a redução tangível e significativa do consumo elétrico do Parque de Campismo de Lisboa, através da implementação, nos balneários, de coletor solar plano com depósito integrado de acumulação de água quente, instalação de torneiras temporizadas, redutores de caudal, balastos eletrónicos, sensores de presença, e, nos bungalows, um sistema de gestão de cargas do consumo elétrico dos mesmos.

Esta medida tem como entidade beneficiária a CML, entidade detentora do contrato de fornecimento de eletricidade do Parque de Campismo de Lisboa, que assume os custos de eletricidade decorrentes da atividade.

Atividades desenvolvidas em 2017:

Baseada em auditoria energética detalhada em curso, foi necessário redefinir a intervenção a realizar, estando em análise a alteração tecnológica para solar fotovoltaico, em detrimento do solar térmico previsto na candidatura, a alteração tecnológica para lâmpadas LED, em detrimento da substituição de balastos e a regularização de ligações elétricas ilegais.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

Programa: PPEC - Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica

Valor total do projeto: 287.000 €

Financiamento Lisboa E-Nova: 10.000 €

Início: 1 janeiro de 2017

Duração: 24 meses

6.5 EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Tendo presente a redução da fatura energética, a Lisboa E-Nova tem apoiado a CM Lisboa na identificação de postes de iluminação que, oferecendo garantias de bom estado de conservação, tornem possível a substituição da luminária existente por uma luminária de tecnologia LED, sem outra intervenção no poste. Recentemente a Agência está a apoiar a CML no domínio da análise da desagregação dos consumos elétricos por períodos tarifários

Atividades desenvolvidas em 2017:

Foi realizada desagregação dos consumos elétricos por períodos tarifários, tendo-se atingido o objetivo de que a EDP aceite que existem muitas contagens em ciclo diário, passando a aplicar as regras de IP. A EDP chegou a acordo com a CML reconhecendo que a contagem estava incorreta. A ENDESA apresentou notas de créditos das faturas anteriormente emitidas e novas faturas. A Lisboa E-Nova colaborou recentemente no suporte do procedimento de compras públicas de eletricidade para a IP.

Foram realizadas reuniões entre a CML e a LEN para coordenação das prioridades de investimento e dos projetos a submeter a financiamento

6.6 SOLIS - Solar em Lisboa

A Lisboa E-Nova apresentou ao FUNDO AMBIENTAL a candidatura “Solar em Lisboa (SOLIS) – transição para uma economia circular”, que esteve em desenvolvimento no último trimestre de 2017, e teve como entregáveis um Plano de Implementação de Projeto e o respetivo Relatório de Viabilidade. A Candidatura foi apresentada em parceria com a Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e Desenvolvimento, a Watt-Is e a Município, e concretizada neste ano.

Programa: Fundo Ambiental

Valor total do projeto: 50.000 €

Financiamento Lisboa E-Nova: 20.000 €

Início: setembro de 2017

Duração: 3 meses

6.7 GESTOR REMOTO ÁGUA

Este projeto tem como objetivo a redução da fatura da água dos Associados da Lisboa E-Nova, beneficiando neste momento a CM Lisboa e CM Amadora.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

Através do **tratamento da informação histórica de consumos mensais e por telecontagem**, de uma detalhada análise e **visita técnica** à instalação, com **realização de medições**, e **caracterização dos objetivos de consumo**, são produzidos relatórios com o objetivo principal de apresentar **recomendações de poupança de água do tipo quick-wins**.

Atividades desenvolvidas em 2017:

Iniciou-se a monitorização através da aplicação do Waterbeep da EPAL em 23 locais para validar as poupanças alcançadas e identificar perdas remanescentes. Estes 23 locais de estudo representam um consumo de 1,69 milhões m³/ano e a poupança alcançada foi já de 852 mil m³/ano, ou seja, 51% pretendendo-se agora uma poupança de 63%.

Foi produzido um relatório baseado no Gestor Remoto – CML, de produção automática, com análise dos consumos de água, com objetivo de identificar mais poupanças. Irá manter-se a monitorização dos locais em estudo, identificação de desperdícios e comparação com os consumos objetivos. Atualizou-se e introduziram-se melhorias na Base de Dados de consumo de água da CML.

Foi realizada a manutenção da Base de Dados de consumo de água da Câmara Municipal da Amadora (CMA) e elaboração dos respetivos Relatórios de Uso Eficiente de Água para 8 locais de grande consumo.

6.8 REUTILIZAÇÃO DE ÁGUA RESIDUAL TRATADA CML

A Lisboa E-Nova participou, em 2012, no estudo da reutilização de água residual tratada no Terreiro do Paço, Belém e Chelas. Recentemente retomou-se o tema, afim de proceder à rega do Parque das Nações com água residual tratada da ETAR de Beirolas. O estudo efetuado para Belém e Chelas não teve qualquer desenvolvimento.

Atividades desenvolvidas em 2017:

Continuação do acompanhamento deste projeto, que aguarda, desde 2016, o envio da Memória Descritiva da CML para aprovação da APA – Agência Portuguesa do Ambiente relativamente à rega dos espaços verdes do Parque das Nações, com Água Residual Tratada. **A aprovação da APA é condicionada pelos parâmetros de qualidade de água** definidos no parecer que a CML terá de pedir à DGS.

A par deste projeto, foi submetida uma candidatura de Interreg SUDOE, ainda em fase de avaliação, com o caso prático de executar um piloto de reutilizar água residual tratada para rega do Parque das Nações.

6.9 INTEGRIDY

Este projeto, intitulado Integrated Smart GRID Cross-Functional Solutions for Optimized Synergetic Energy Distribution, Utilization & Storage Technologies, visa a implementação de um sistema avançado de gestão da procura utilizando edifícios, produção renovável de energia e V.E.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

Atividades desenvolvidas em 2017:

Foi realizado o enquadramento legal e avaliação de potenciais constrangimentos legais à implementação do projeto. Foi realizada caracterização tecnológica dos casos de estudo de cada piloto, em particular o referente ao edifício do Campo Grande 25.

Programa: Horizonte 2020

Valor total do projeto: 15 839.776 €

Financiamento Lisboa E-Nova: 335.275 €

Início: 1 janeiro de 2017

Duração: 48 meses

6.10 MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

Mobilidade Elétrica: A Lisboa E-Nova e a EMEL, por solicitação da CML, apresentaram uma proposta para a localização dos pontos de carregamento de automóveis elétricos na cidade de Lisboa. Esta proposta veio a ter forma no documento «Plano Municipal para a Mobilidade Elétrica», ao abrigo do qual foram instalados 514 pontos de carregamento elétrico em Lisboa, em 2011. À semelhança dos últimos anos, a Lisboa E-Nova tem acompanhado alterações pontuais dos pontos de carregamento elétrico em Lisboa.

Atividades desenvolvidas em 2017:

Prossegue-se o acompanhamento do projeto MOBI-E, prevendo-se requalificar e ampliar a rede existente, introduzindo pontos de carregamento rápidos e semi-rápidos, nomeadamente o *upgrade* dos 100 pontos de carregamento mais utilizados na cidade, que estão a ser substituídos por pontos semi-rápidos (22kW). Foram instalados 2 pontos de carregamento rápido (50kW) no Campo Grande e em Alcântara.

Central Fotovoltaica do Cemitério de Carnide: Antecipando a publicação de diploma da responsabilidade do Ministério da Economia em 2018, que estabelece um quadro de promoção de eletricidade renovável para os transportes públicos coletivos, a CML solicitou à Lisboa E-Nova que se desenvolvessem as atividades necessárias à concretização de uma central fotovoltaica em terrenos de sua propriedade.

Atividades desenvolvidas em 2017:

Foram contratados os projetos de execução e caderno de encargos para uma central fotovoltaica a instalar em terrenos pertencentes ao Cemitério de Carnide. Foi realizada consulta ao Operador de Rede para a interligação à RESP da referida central fotovoltaica, de 2 MW de potência. Foi iniciado o processo de licenciamento da central. Esta central integra ainda a estratégia solar de Lisboa, em desenvolvimento pela Lisboa E-Nova.

Programa Cicável de Lisboa

A CM Lisboa decidiu adensar a rede de Percursos e Corredores na zona urbana da cidade.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

Atividades desenvolvidas em 2017:

A Lisboa E-Nova tem vindo a acompanhar o planeamento da rede Ciclável, que está à data concluído.

Car-Sharing Lisboa

A Lisboa E-Nova integra o grupo de trabalho para a avaliação e negociação técnica com promotores privados de sistemas de car-sharing que pretendem instalar o serviço em Lisboa.

Atividades desenvolvidas em 2017:

Avaliação de propostas dos operadores.

6.11 SHARING CITIES

Integrado no Programa H2020, com o tema “Smart Cities and Communities solutions integrating energy, transport, ICT sectors through lighthouse (large scale demonstration - first of the kind) projects”, este projeto é liderado, globalmente, pela **Greater London Authority**.

Lisboa é uma das três cidades líderes do Sharing Cities, em conjunto com **Londres e Milão**. Localmente, as atividades são coordenadas pela Câmara Municipal de Lisboa. As cidades seguidoras do projeto serão Bordéus, Burgas e Varsóvia. A Lisboa E-Nova tem um papel muito relevante ao liderar os trabalhos relacionados com atividades de demonstração nas cidades envolvidas. A nível nacional, fazem também parte do consórcio as seguintes entidades parceiras: EMEL, IST, EDP Distribuição, PT Inovação, Reabilita e CEiiA).

Este projeto propõe:

- Uma nova **infraestrutura energética** - medidas de eficiência energética e de mobilidade sustentável;
- Uma **plataforma de dados abertos** - para processar dados provenientes de edifícios, infraestruturas de serviços de energia, sistemas de transporte e outros dados da cidade, com o objetivo de melhorar o controlo e a otimização do fornecimento de energia;
- Um **sistema para o envolvimento ativo dos cidadãos** - utilizando dados da plataforma aberta para informar dinamicamente os cidadãos do respetivo consumo de energia e os impactos associados;
- Uma camada analítica à escala Municipal – para que os dados recolhidos possam ser analisados para melhorar o planeamento de longo prazo dos serviços de energia e de transporte da cidade.

Programa: Horizonte 2020

Valor global do projeto: 28.169.370 €

Financiamento Lisboa E-Nova: 611.884 €

Início: janeiro de 2016

Duração: 60 meses

Atividades desenvolvidas em 2017:

Iniciaram-se as atividades de coordenação do WP3, relativo à implementação dos pilotos previstos nas cidades líder, sendo a Lisboa E-Nova responsável pela coordenação global e a coordenação dos

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS
pilotos de Lisboa.

Iniciaram-se as atividades do WP2 relativo ao mercado digital social, bem como do WP6 dedicado à comunicação.

6.12 ME2 - INTEGRATED SMART CITY MOBILITY AND ENERGY PLATFORM

Fruto de uma candidatura ao programa ERA-NET Smart Cities and Communities (ENSCC) - **Horizonte 2020**, gerido pelo **Fundo de Apoio à Inovação (FAI)**, este projeto pretende promover a eficiência energética através da gestão integrada da mobilidade elétrica e da energia consumida a nível de edifícios.

Atividades desenvolvidas em 2017:

O projeto teve início em junho de 2016, tendo o piloto de Lisboa tido em início em 2017, com a finalidade de desenvolver uma **plataforma inovadora** para integração das **vertentes eficiência energética e mobilidade elétrica**. Foi criada uma **comunidade de estudo piloto** para um maior conhecimento dos hábitos de consumos. O segundo piloto irá decorrer em Amsterdão e servirá para a implementação e teste das soluções encontradas em Lisboa, aplicando aprendizagens até então obtidas.

A Lisboa E-Nova terminou a sua ação direta no projeto, estando apenas em atividades de acompanhamento e elaboração de Relatórios Técnicos e Financeiros até à conclusão do projeto, em maio de 2018.

Programa: ERA-NET

Valor global do projeto: 742.756€

Financiamento Lisboa E-Nova: 48.795€.

Data Início: junho de 2016

Duração do Projeto: 24 meses

6.13 LOCATIONS - LOW-CARBON TRANSPORT AND MOBILITY PLANS

No âmbito de uma candidatura ao Programa INTERREG-MED, este Projeto visa a elaboração de Planos de Mobilidade e Transporte de Baixo Carbono (Low-Carbon Transport and mobility Plans - LCTPs), com medidas de mitigação do impacte do turismo de cruzeiros, contribuindo para descongestionar o trânsito da cidade e reduzir consumos energéticos e a emissões de GEE.

A Lisboa E-Nova e o Município de Lisboa são os parceiros portugueses que, colaborativamente, estão a desenvolver o plano de mobilidade de baixo carbono para a cidade de Lisboa.

Atividades desenvolvidas em 2017:

Está em conclusão o Plano de Transporte de Baixo Carbono de Lisboa, associado ao Novo Terminal de Cruzeiros, preparando-se a transferência de conhecimento para cidades que não integram o projeto e que se inserem na região MED.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

Foi lançado um vídeo, disponível na página do projeto, que dá a conhecer alguns dos objetivos que se pretendem alcançar e também o contexto em que o projeto se insere.

Programa: INTERREG MED

Valor global do projeto: 3. 012. 606 €

Financiamento Lisboa E-Nova: 469.061€.

Data Início: novembro de 2016

Duração do Projeto: 36 meses

6.14 REHABILITE - PLATAFORMA APOIO FINANCIAMENTO DE REABILITAÇÃO ENERGÉTICA

O objetivo do REHABILITE - Plataforma Transnacional de Apoio em Financiamento de Reabilitação Energética, aprovado pelo Programa INTERREG SUDOE, é **alterar as políticas de apoio à reabilitação energética**, incluindo o desenho de instrumentos financeiros (IFs) inovadores e testar a viabilidade de novas políticas através de ações-piloto. O projeto teve início em julho de 2016 e tem uma duração de 2 anos e meio.

Atividades desenvolvidas em 2017:

Contratação de perito para apoiar a realização de 5 estudos ex-ante. Iniciou-se o desenvolvimento dos referidos estudos, a serem publicados em 2018. Organização de visita técnica à Polónia. Participação no fórum internacional em Bordéus. Realização de duas reuniões de consórcio.

Programa: Interreg SUDOE

Valor global do projeto: 1 733.000 €

Financiamento Lisboa E-Nova: 127.688 €

Data Início: julho 2016

Duração do Projeto: 30 meses

6.15 ALFAMA SMART SUSTAINABLE DISTRICT (ALFA-AMA SSD)

O projeto visa a implementação de soluções sustentáveis para os espaços públicos, os edifícios e a mobilidade, integrando as alterações climáticas e a inovação no bairro de Alfama. Como principal ponto forte, destaca-se a adoção de uma abordagem com forte ênfase na inovação social como resultado de um processo interativo, no qual as soluções são definidas em co-criação com os cidadãos locais e diferentes intervenientes do bairro.

A coordenação geral do projeto fica a cargo da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT NOVA), que atualmente preside o grupo EIC Climate KIC em Portugal.

x

Programa: CLIMATE KIC

Valor global do projeto: 55.434€

Financiamento Lisboa E-Nova: 30.476€

Data Início: 1 Agosto 2017

6.16 CM AMADORA - ESTRATÉGIA ENERGÉTICO-AMBIENTAL

A Lisboa E-Nova celebrou um contrato de prestação de serviços com a Câmara Municipal da Amadora, para a **implementação da Estratégia Energético-Ambiental do Município da Amadora**, estruturado em 3 fases: 1) Estudo de caracterização, 2) Diagnósticos e 3) Plano de Ação para a Energia Sustentável no âmbito do Pacto dos Autarcas e candidaturas.

Atividades desenvolvidas em 2017:

No arranque da Fase 3, a Lisboa E-Nova apoiou o Município da Amadora e/ou dinamizou a elaboração de candidaturas para obtenção de co-financiamento na implementação das medidas de sustentabilidade energética identificadas na fase 2 em particular:

- Elaboração de nove candidaturas ao **Aviso 21 do Fundo de Eficiência Energética** (Eficiência Energética em Edifícios Públicos), com propostas de medidas de eficiência energética em nove das dez Escolas EB1 sujeitas a análise detalhada. Estas candidaturas, submetidas em 8/11/2016, não foram aprovadas. Sem prejuízo foi apresentada reclamação, aguardando-se ainda deliberação final.
- A medida Master Lighting System, promovida pela RNAE no âmbito do programa PPEC gerido pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE), visa a **otimização dos sistemas de iluminação em edifícios e infraestruturas da Administração Pública Local** com a implementação de sistema de gestão técnica de iluminação e a substituição de luminárias ineficientes de alto consumo (lâmpadas fluorescentes, halogéneo, entre outras), por outras mais eficientes de tecnologia LED. A Lisboa E-Nova formalizou no dia 30/6/17, junto da RNAE, as propostas das duas instalações do Município da Amadora consideradas, candidatas a esta Medida. Nestas instalações, Estaleiros Moinhos da Funcheira e os Recreios da Amadora, foi feito o levantamento das luminárias existentes e propostas as medidas de substituição.
- A Lisboa E-Nova analisou ainda as propostas comerciais para Instalação de **Painéis Solares Fotovoltaicos e Coletores Solares Térmicos** na Unidade Residencial Edifício Z 3 e deu o seu parecer técnico sobre as mesmas, tendo enviado esta análise para o DSU.
- No âmbito do **PORLisboa 2020**, foram abertas candidaturas à prioridade de investimento 4.c, relativa à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação. Este concurso foi, no entanto, suspenso, tendo sido re-publicado a 15/11/2017 com fecho a 30/04/2018. Neste âmbito a Lisboa E-Nova irá apoiar o Município da Amadora na apresentação da(s) sua(s) candidatura(s).

6.17 ECO-PARQUE

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

No antigo **Aqua Parque do Restelo** permanece um conjunto arquitetónico que anteriormente o integrava e ao qual a CML pretende dar uma utilização pública diversificada, inscrita no uso do espaço verde e florestal anexo que se prolonga por Monsanto. Está em execução a reabilitação das referidas construções, no sentido da sua requalificação e distribuição funcional, abrangendo valências diversas tais como cafetaria, instalações sanitárias públicas, extensas áreas de recreio cobertas destinadas a acolher atividades dirigidas para crianças de diferentes idades (mesas de convívio, jogos de matraquilhos e aparelhos de fitness, de utilização pública e livre). A Lisboa E-Nova foi chamada, desde um primeiro momento, a acompanhar o projeto de arquitetura tendo em vista a integração das dimensões de sustentabilidade energética e de materiais.

Atividades desenvolvidas em 2017:

O projeto foi concluído com o acompanhamento da Agência e o concurso público para a empreitada lançada e a obra adjudicada, estando o início dos trabalhos previsto para o mês de março de 2018.

6.18 MOCHILA VERDE²

Este Projeto Pedagógico que visa incentivar a aquisição de competências em educação para o desenvolvimento sustentável (EDS), foi promovido pela Lisboa E-Nova e pela CML e dirigiu-se a alunos de Escolas Públicas do Concelho de Lisboa. Tratou-se de uma experiência-piloto de cariz ambiental, com a duração de quatro anos (2013 a 2017).

A “**Mochila Verde**” (PMV), que integrava material pedagógico de dimensão ambiental, foi entregue aos alunos participantes que, no início de cada ano letivo, recebiam novos componentes, adequados aos seus níveis etário e escolar, que funcionaram como indutores pedagógicos / didáticos do Programa de Projeto, elaborado pelos professores aderentes.

Foi simultaneamente desenvolvido um programa de atividades, com destaque para as saídas de campo e sessões em sala de aula. Por outro lado, o livro “O Ambiente nas Nossas Mãos: 20 Ideias, muitos gestos...”, editado para este Projeto, em formato papel e digital, afigurou-se como uma das suas “ferramentas” matriciais. Trata-se de um material de divulgação e formação, que suscita os jovens destinatários a descobrirem, nomeadamente, o meio que os rodeia e a internalizarem os valores da sustentabilidade.

Participaram cerca de 425 alunos de 10 escolas dos Agrupamentos Gil Vicente, Restelo e Santa Maria dos Olivais, 23 turmas e 23 professores, bem como do CED Jacob Rodrigues Pereira (Casa Pia de Lisboa).

² O Projeto Mochila Verde contou com os seguintes apoios financeiros: Caixa Geral de Depósitos, Fundação Calouste Gulbenkian Simtejo, CTT, Amb3E, EMEL, ADENE, EPAL, Montepio.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

Atividades desenvolvidas em 2017:

- Sessão sobre "Monsanto...uma floresta na cidade" – em sala de aula, tendo como orador Carlos Souto Cruz, especialista em biodiversidade.
- Atividade no Jardim da Estrela (março - abril de 2017) - dinamização de Peddy Paper, atividade lúdica, organizada pelos técnicos da DSEA.
- Sessão "Biodiversidade no Prato" (abril - maio de 2017) - Sessões em sala de aula, levadas a cabo pela nutricionista Ana Domingues, trazendo aos alunos uma abordagem diferente sobre a temática da Alimentação.
- Visita à Quinta do Zé Pinto (maio - junho de 2017) - Pretendeu-se que os alunos interiorizassem a ideia da biodiversidade na cidade e conhecessem mais um espaço da cidade onde são produzidos alimentos, especificamente cereais e hortícolas.
- Produção de ficha pedagógica "Biodiversidade no prato" para professores
- Produção da Brochura "Alimentação Sustentável" (por Ana Domingues e designer Emília Mendes da CML), dirigida a alunos e professores.
- Sessão de Encerramento e agradecimento aos professores que participaram no projeto Mochila Verde, decorreu a 26 de junho no Salão Nobre dos Paços do Concelho, com a presença dos vereadores Catarina Albergaria e José Sá Fernandes, com os pelouros da Educação e Estrutura Verde, respetivamente.

6.19 «HORTA NA ESCOLA. LEGUMES NO PRATO...»

Em articulação com a Divisão de Ambiente e o Departamento de Educação da CML, este Projeto visa **incentivar a criação de Hortas Escolares** e/ou a sua manutenção, incrementando simultaneamente **o interesse pela alimentação saudável, produtos frescos e consumo sustentável**.

Pretende ainda estimular uma cooperação estratégica entre setores de atividade - públicos e privados, carreando contributos e saberes, para a promoção de uma "campanha "de valores e práticas concretas de sustentabilidade ambiental, social e económica.

Com o **Patrocínio da Missão Continente**, em parceria com as **Juntas de Freguesia** de Alvalade, Belém, Carnide, Estrela, Marvila, Olivais, São Domingos de Benfica e a participação de vários Departamentos da CML, foram implementadas, requalificadas e dinamizadas hortas em 11 Escolas Públicas de Lisboa (9 do 1º Ciclo do Ensino Básico + JI de Lisboa e ainda 2 Jardins de Infância), abrangendo cerca 2.800 alunos. O Projeto integrou 5 Escolas participantes no Projeto Mochila Verde (2013/2017), que incluíram hortas/pomares nos seus Projetos Pedagógicos.

Atividades desenvolvidas em 2017:

- Planeamento e Desenvolvimento do Projeto "Horta na Escola, Legumes no Prato" para o ano letivo 2018/2019, visando a replicação e expansão por mais Escolas do Município para que possam ser envolvidos mais alunos.
- Desenvolvimento de materiais pedagógicos: "Caderno da Horta" e Jogo.

6.20 ESCOLA + EFICIENTE - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DA ESCOLA À COMUNIDADE

Candidatura apresentada ao PPEC com o objetivo de **alcançar reduções efetivas de consumos elétricos a curto, médio e longo prazo em 21 escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico dos Concelhos de Lisboa, Amadora e Sintra**, através da monitorização dos consumos, respetiva análise e formulação de recomendações e a sensibilização ampla e profunda de toda a comunidade escolar envolvida, com instalação da Plataforma de visualização online **ENEREscolas**, e da ferramenta Gestor Remoto. Esta última será também aplicada em diversos equipamentos da Comunidade próxima das escolas.

A candidatura foi aprovada a 100% de acordo com a homologação final publicada em dezembro de 2016. O projeto terá início em janeiro de 2017 e tem uma duração de 2 anos.

Programa: PPEC - Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica

Valor total do projeto: 287.000 €

Financiamento Lisboa E-Nova: 10.000 €

Início: 1 janeiro de 2017

Duração: 24 meses

7 CANDIDATURAS

Listam-se em seguida as candidaturas submetidas ao longo de 2017, apresentadas a vários programas comunitários e nacionais, quer em benefício próprio, como em benefício dos Associados.

7.1 CANDIDATURAS SUBMETIDAS EM BENEFÍCIO LISBOA E-NOVA³

Ao longo de 2017 a Lisboa E-Nova apresentou em benefício próprio 18 candidaturas a diferentes programas de financiamento, tal como detalhado na tabela abaixo. A taxa de aprovação global situou-se nos 28%. O financiamento global obtido pela Lisboa E-Nova é de cerca de 420 kEUR, tendo dois dos projetos aprovados sido executados na íntegra em 2017 (80 kEUR). A duração das candidaturas aprovadas é de 36 meses, esperando-se o início das mesmas no arranque do segundo trimestre de 2018.

Candidaturas	H2020	INTERREG SUDOE	Fundo Ambiental	POSEUR	CLIMATE-KIC	Total
Submetidas	11	3	1	1	2	18
Aprovadas	2	1	1	0	1	5
Reprovadas	9	2	0	0	1	12
Em avaliação	0	0	0	1	0	1
Taxa aprovação	18%	33%	100%	0%	50%	28%

7.2 CANDIDATURAS SUBMETIDAS EM BENEFÍCIO DOS ASSOCIADOS

7.2.1 FEE - AVISO 21 – ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EFICIENTE

Promovido pelo FEE, foi lançado ainda em 2016 o Aviso 21 – Administração Pública Eficiente que previa a possibilidade de financiamento de candidaturas para a implementação de medidas que promovam a **eficiência energética**. A Lisboa E-Nova elaborou **15 candidaturas** que foram submetidas pelos Associados **CM Lisboa, EGEAC, C.M. Amadora e UNL**. Foi ainda dado apoio na **elaboração das candidaturas** submetidas pelo **Associado IGFSS**.

Estado: Em março de 2017 foi conhecido o Relatório Preliminar pela Direção Executiva da Estrutura

³ De salientar que à data de elaboração do presente relatório já são conhecidos os resultados favoráveis relativamente às candidaturas xx e xx.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

de Gestão do Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética, que informava sobre a não aprovação das medidas submetidas. A Lisboa E-Nova preparou os respetivos documentos técnicos de suporte aos pedidos de audiência prévia apresentados pelos Associados.⁴

7.2.2 FEE - AVISO 23 – EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NAS INFRAESTRUTURAS DE TRANSPORTES

Candidatura de túneis da CML ao Aviso Nº 23 do Fundo de Eficiência Energética (FEE), dedicado à eficiência energética em Infraestruturas de Transportes. Foram submetidas quatro candidaturas, referentes aos túneis do Marquês de Pombal, Av. Alfredo Bensaúde, Batista Russo e Campo Pequeno. As candidaturas foram aprovadas embora se aguarde o fim do período de reclamação para a oficialização da atribuição do financiamento.

Candidatura	Túnel	Investimento Total e Elegível	Taxa de Participação FEE	Financiamento FEE
C23.27	Baptista Russo	56.230,28 €	20%	11.246,06 €
C23.29	Alfredo Bensaúde	49.529,34 €	28%	13.868,22 €
C23.30	Campo Pequeno	235.500,47 €	33%	77.715,16 €
C23.31	Marquês de Pombal	566.893,00 €	38%	180.000,00 €
TOTAL		908.153,09 €	-	282.829,43 €

7.2.3 POR LISBOA 2020 - SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS

Eficiência Energética nas Infraestruturas Públicas da Administração Local

Por solicitação da CML, a Lisboa E-Nova elaborou as candidaturas da CML em eficiência energética e energias renováveis para autoconsumo, no âmbito do Objetivo Temático IV, Prioridade de Investimento 4.3, do Portugal 2020. Pouco antes do final do prazo de submissão soube-se que iria ser publicado um novo Aviso em condições de financiamento mais vantajosas pelo que a CML decidiu aguardar por essa publicação.

Entidade beneficiária: CM Lisboa

Estado: Aguarda-se novo Aviso

7.3 CANDIDATURA LISBOA CAPITAL VERDE

Trata-se de um **galardão** que reconhece o trabalho desenvolvido por uma cidade, em termos de **sustentabilidade urbana**, e que abrange diversos parâmetros diretamente relacionados com a atividade da Lisboa E-Nova, nomeadamente, as alterações climáticas, a gestão eficiente da água e a eficiência energética. A CML apresentou nova candidatura de Lisboa a **Capital Verde Europeia para 2019 (European Green Capital Award)**. A Lisboa E-Nova foi responsável por reescrever os capítulos

⁴ À data da elaboração do presente relatório o FEE publicou os resultados finais da análise das candidaturas, que aprova todas aquelas que apresentam Mérito do Projeto igual ou superior a 1,0. Neste sentido, das 15 candidaturas submetidas, 5 foram aprovadas.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

referentes a Transportes locais, Gestão da água, Gestão da água residual e Desempenho energético.

Entidade beneficiária: CM Lisboa

Estado: A cidade de Lisboa ficou na *shortlist*, mas o júri da Comissão Europeia veio a atribuiu o galardão de capital verde europeia à cidade de Oslo, que concorria pela 3ª vez. O anúncio foi feito em Essen, a atual capital verde da Europa. A Lisboa E-Nova integrou a comitiva de Lisboa na sessão de defesa do galardão Lisboa Capital Verde Europeia 2019.

Nova candidatura será apresentada para Lisboa Capital Verde Europeia 2021.

7.4 EUROPEAN MOBILITY WEEK AWARD 2016

Prémio Semana Europeia da Mobilidade (SEM) é organizado anualmente com o propósito de **premiar as autoridades locais que tenham desenvolvido políticas, atividades e boas práticas no sentido de melhorar a mobilidade urbana**, torná-la mais sustentável e amiga do ambiente.

A SEM tem o principal objetivo de procurar consciencializar os cidadãos europeus para a importância e implicações que as melhorias das condições de mobilidade urbana podem ter na evolução da qualidade de vida nas cidades, no ambiente e saúde pública.

Em 2017 a Lisboa E-Nova foi coorganizadora, juntamente com a CML e a EMEL na elaboração da candidatura apresentada pela CML a este galardão.

Entidade beneficiária: CM Lisboa

Estado: A cidade de Lisboa não venceu a competição. O júri premiou Malmo